



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO AMAPÁ– IFAP CURSO DE LICENCIATURA  
EM PEDAGOGIA**

**ELIANI DOS SANTOS PRADO  
TAIARA ALVES COSTA**

**O ENSINO REMOTO E SEUS DESAFIOS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O  
ENSINO TÉCNICO INTEGRADO INTEGRAL DO INSTITUTO FEDERAL DO  
AMAPÁ – CAMPUS LARANJAL DO JARI**

**LARANJAL DO JARI – AP**

**2022**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO AMAPÁ– IFAP CURSO DE LICENCIATURA  
EM PEDAGOGIA**

**ELIANI DOS DANTOS PRADO**

**TAIARA ALVES COSTA**

**O ENSINO REMOTO E SEUS DESAFIOS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O  
ENSINO TÉCNICO INTEGRADO INTEGRAL DO INSTITUTO FEDERAL DO  
AMAPÁ – CAMPUS LARANJAL DO JARI**

**LARANJAL DO JARI - AP**

**2022**

ELIANI DOS SANTOS PRADO

TAIARA ALVES COSTA

**O ENSINO REMOTO E SEUS DESAFIOS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O  
ENSINO TÉCNICO INTEGRADO INTEGRAL DO INSTITUTO FEDERAL DO  
AMAPÁ – CAMPUS LARANJAL DO JARI**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá IFAP, campus Laranjal do Jari, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia.

Orientador: Prof.Me.Rafael Dantas

LARANJAL DO JARI-AP

2022

Biblioteca Institucional - IFAP  
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

P837e Prado, Eliani dos Santos  
O Ensino Remoto e seus desafios: Um estudo de caso sobre o Ensino Técnico Integrado Integral do Instituto Federal do Amapá - Campus Laranjal do Jari. / Eliani dos Santos Prado, Taiara Alves Costa. - Laranjal do Jari, 2022.  
33 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Laranjal do Jari, Curso de Licenciatura em Pedagogia (Ead), 2022.

Orientador: Rafael Dantas Dias.

1. Tecnologia da Informação. 2. Comunicação Digital. 3. Ensino Remoto. I. Costa, Taiara Alves. I. Dias, Rafael Dantas, orient. II. Título.

---

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica do IFAP  
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

ELIANI DOS SANTOS PRADO

TAIARA ALVES COSTA

**O ENSINO REMOTO E SEUS DESAFIOS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O  
ENSINO TÉCNICO INTEGRADO INTEGRAL DO INSTITUTO FEDERAL DO  
AMAPÁ – CAMPUS LARANJAL DO JARI**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá IFAP, campus Laranjal do Jari, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia.

Orientador: Prof. Me.Rafael Dantas

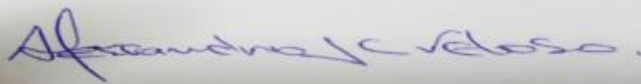
**BANCA EXAMINADORA**



---

Presidente Professor Me.Rafael Dantas Dias

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá



---

Prof. Esp. Alessandro de Jesus Carvalho Veloso

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá



---

Membro Prof<sup>a</sup> Esp. Marcileide Pimenta de Freitas

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

Apresentado em: 19/05/2022

Conceito/Nota: 8.4

Aos nossos familiares que sempre estiveram presentes, nos dando motivação para continuarmos este trabalho.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao nosso orientador professor Rafael Dantas Dias, pela orientação, suporte e confiança que sempre depositou em cada um de nós durante a execução deste trabalho.

As nossas coordenadoras de curso Prof<sup>ª</sup>. Marcileide Pimenta de Freitas e Prof<sup>ª</sup>. Márcia Cristina Teixeira do Nascimento, que nos acolheram durante a nossa graduação, nossos agradecimentos.

Agradecemos em especial aos nossos cônjuges, pois sempre nos instruíram e incentivaram na nossa vida acadêmica que certamente sem eles não teríamos chegado tão longe.

Aos nossos familiares, pela união e apoio e a todos que contribuíram direta ou indiretamente em nossa formação acadêmica, nossa eterna gratidão.

“(…) a minha questão não é acabar com a escola, é mudá-la completamente, é radicalmente fazer que nasça dela um novo ser tão atual quanto a tecnologia. Eu continuo lutando no sentido de pôr a escola à altura do seu tempo. E pôr a escola à altura do seu tempo não é soterrá-la, mas refazê-la.(Freire, 19961 ).



## RESUMO

A necessidade da inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no campo da educação se tornou importante devido a pandemia de COVID-19. Devido a isso, instituições de ensino do mundo inteiro passaram a adaptar seus planejamentos do presencial para on-line, por meio do Ensino Remoto Emergencial. Nesse contexto, no Instituto Federal do Amapá- Campus de Laranjal do Jarí, foi preciso adaptar- se a esse novo modelo de ensino, com a elaboração de estratégias para identificar as necessidades dos estudantes e com isso dar continuidade as aulas nessa nova modalidade. A pandemia obrigou- nos a nos adaptar às aulas remotas, modelo de aprendizagem já existente, mas que se tornou única opção emergencial, estendendo- se por dois anos, enquanto as atividades presenciais precisaram ficar suspensas. Essa foi a maneira que as instituições de ensino encontraram para evitar atrasos no calendário da vida escolar, oferecendo todo suporte ao aluno, disponibilizando materiais para que o discente tenha um ensino de qualidade assim como seria nas aulas presenciais. Aulas síncronas, assíncronas, passaram a fazer parte do cotidiano dos alunos e familiares, e foi através de uma plataforma virtual online em que professores e alunos se encontram seguindo os mesmos dias e horários das aulas presenciais (encontros síncronos) e interações através de chats, e-mails e demais maneiras que não são em tempo real (assíncronas). A ideia de distância física deu lugar a encontros virtuais com as aulas remotas tentando suprir as necessidades de ensino. Apesar de todas as maneiras em que a escola buscou tentar proporcionar um ensino remoto com as características do presencial, algumas questões não colaboraram. O município de Laranjal do Jari, por exemplo, tem uma dificuldade muito significativa de acesso a internet, e isso foi um fator determinante para as dificuldades enfrentadas pelos alunos. Outros fatores como a ausência de equipamentos eletrônicos também contribuíram para o insucesso desses alunos. Para isso, o IFAP campus do Laranjal do Jari buscou através do Setor de Assistência Estudantil, publicação de editais que beneficiassem esses alunos para proporcionar formas de permanência na Instituição. A metodologia empregada neste trabalho foi de natureza qualitativa e o instrumento para coleta de dados foi o questionário impresso.

**Palavras-Chave: Educação.** Tecnologias da Informação e Comunicação digitais. Ensino remoto.

## ABSTRACT

The need to insert Information and Communication Technologies (TD) in the field of education has become important due to the COVID-19 pandemic. Due to this, educational institutions around the world began to adapt their planning from face-to-face to online, through Emergency Remote Teaching. In this context, at the Instituto Federal do Amapá-Campus de Laranjal do Jarí, it was necessary to adapt to this new teaching model, with the development of strategies to identify the needs of students and with that to continue classes in this new modality. The pandemic forced us to adapt to remote classes, a learning model that already exists, but which became the only emergency option, extending for two years, while face-to-face activities had to be suspended. This was the way that educational institutions found to avoid delays in the calendar of school life, offering all support to the student, providing materials so that the student has a quality education as it would be in face-to-face classes. Synchronous, asynchronous classes have become part of the daily lives of students and their families, and it was through an online virtual platform where teachers and students are following the same days and times of face-to-face classes (synchronous meetings) and interactions through chats, e-mail's and other ways that are not in real time (asynchronous). The idea of physical distance gave way to virtual meetings with remote classes trying to meet the teaching needs. Despite all the ways in which the school tried to provide remote teaching with the characteristics of face-to-face teaching, some issues did not cooperate. The city of Laranjal do Jarí, for example, has a very significant difficulty in accessing the internet, and this was a determining factor for the difficulties faced by students. Other factors such as the absence of electronic equipment also contributed to the failure of these students. For this, the IFAP campus of Laranjal do Jarí sought, through the Student Assistance Sector, publication of public notices that benefit these students to provide ways of permanence in the Institution. The methodology used in this work was qualitative in nature and the instrument for data collection was the printed questionnaire.

Keywords: Education. Digital Information and Communication Technologies. Remote teaching.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

<b>MEC</b>	Ministério da Educação e Cultura
<b>LDB</b>	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
<b>CEED/RS</b>	Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul
<b>EAD</b>	Educação a Distância
<b>OMS</b>	Organização Mundial da Saúde
<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>IFAP</b>	Instituto Federal de Educação do Amapá
<b>TIC</b>	Tecnologias da Informação e Comunicação

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>2. HISTÓRICO DO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ CAMPUS - LARANJAL DO JARI .....</b>	<b>14</b>
<b>3. A TECNOLOGIA E A HISTÓRIA DA INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO.....</b>	<b>17</b>
<b>4. OS DESAFIOS DO ENSINO REMOTO NO ENSINO INTEGRAL INTEGRADO.....</b>	<b>19</b>
<b>5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>22</b>
<b>6. RESULTADO DA PESQUISA .....</b>	<b>23</b>
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>27</b>
<b>8. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>28</b>
<b>9. ANEXOS .....</b>	<b>29</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é o de fazer um estudo sobre a educação no período da pandemia, tendo como objeto de estudo a educação e o ensino remoto e as Tecnologias da Informação e Comunicação e como objeto de pesquisa um estudo de caso sobre o ensino técnico Integrado Integral do Instituto Federal do Amapá do campus do município de Laranjal do Jari.

Este trabalho surgiu inicialmente devido a exigência de nosso curso no IFAP campus de Laranjal do Jarí, de um Trabalho de Conclusão do Curso, e com livre escolha de um tema a ser pesquisado. Vimos então a oportunidade de estudarmos sobre a educação e o ensino remoto no período da pandemia, que poderia oferecer a sociedade, uma possível opção de modalidade de ensino, não somente em períodos de pandemia, mas continuamente como alternativa das escolas, sobretudo devido as grandes distâncias que caracterizam a nossa região. Vemos sobretudo no nosso país que apesar de nossas crianças já nascerem imersas numa cultura em que as inovações tecnológicas, sobretudo o uso do celular, são uma presença constante e ‘naturalizada’ na sociedade, ao mesmo tempo, constatamos que essas conquistas ainda não são acessíveis a uma parcela da nossa população, sobretudo na nossa região e no nosso estado, fazendo da escola um espaço fundamental de acesso a essas tecnologias e à aprendizagem de suas linguagens específicas, apesar das distâncias.

Devido à pandemia do novo SARS-CoV-2-Corona Vírus, o Ministério da Educação – MEC, viu à necessidade de um plano de ensino remoto de emergência. Todas as escolas do Brasil e do mundo foram fechadas buscando preservar a saúde de alunos e funcionários. Nesse contexto, o ensino remoto surge como alternativa para minimizar os prejuízos com o ensino e a aprendizagem. Também as escolas públicas e privadas precisaram adaptar-se às aulas remotas, para que os estudantes compreendessem o ensino remoto como promissor para concretizar a aprendizagem esperada no ensino regular. Diante disso, vimos a relevância de nosso estudo de caso sobre o Ensino Técnico Integrado Integral do Instituto Federal do Amapá- Campus Laranjal do Jari. (MEC, 2019)

As perguntas norteadoras deste trabalho são: quais os impactos do ensino remoto sobre as relações escolares no processo ensino-aprendizagem em contextos da pandemia? Qual o reflexo da pandemia no Instituto Federal do Amapá, na cidade de Laranjal do Jari no Amapá? Que inovações das tecnologias da informação e comunicação foram adotadas nesse período? Quais os impactos do ensino remoto sobre as relações escolares no processo ensino-aprendizagem em contextos da pandemia no Instituto Federal do Amapá, na cidade de

## Laranjal do Jari no Amapá?

A metodologia adotada foi do método hipotético dedutivo, de abordagem qualitativa com uma pesquisa bibliográfica sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação na educação e o ensino remoto, além de buscas realizadas nas bases de dados SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e Google Acadêmico e pesquisa de campo no Instituto Federal de Educação, com a aplicação de instrumentos de pesquisa como questionários fechados e abertos.

Nossa pesquisa envolveu os seguintes objetivos específicos: estudar as Tecnologias da Informação e Comunicação; pesquisar essas tecnologias no contexto educacional; apresentar os desafios do ensino remoto e compreender os impactos do ensino remoto no processo ensino-aprendizagem durante a pandemia no Instituto Federal do Amapá.

Segundo Paulo Freire, a educação é uma concepção filosófica e/ou científica sobre o conhecimento colocada em prática, sendo que o conhecimento é um processo social criado por meio da ação-reflexão transformadora dos humanos sobre a realidade. A definição de educação específica de Freire é que a educação é um processo constante de criação do conhecimento e de busca da transformação-reinvenção da realidade pela ação-reflexão humana. Dentro dessa concepção, há duas espécies gerais de educação: a educação dominadora e a educação libertadora. A dominadora apenas descreveria a realidade e transferiria conhecimento; a libertadora seria ato de criação do conhecimento e método de ação-reflexão para a transformação da realidade (Mendonça, 2009).

São as condições materiais de existência que vão determinar a consciência social dos indivíduos, e através dessa reflexão sobre a realidade, se criam novas concepções sobre o mundo, sobre as relações sociais, sobre a produção e sua distribuição na sociedade. Dessa forma, entendemos que o período da pandemia- em que o trabalho, os serviços, o mercado em geral e a produção foram profundamente afetados no mundo inteiro- vai colocar em pauta também as questões da educação para a sociedade, sobretudo os educadores e a escola, exigindo um repensar das práticas pedagógicas, adotando novas modalidades de ensino ou se apropriando de experiências já existentes, conforme já mencionamos na questão do ensino remoto que já vinda sendo adotado pela Educação a Distância, aperfeiçoando e integrando essas novas modalidades ao cotidiano da escola.

As Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC e os usos e práticas sociais que surgem da interação do homem com a máquina, provocam continuamente transformações na

existência e formas de socialização entre os homens nas sociedades. Essas transformações e mudanças interessam os pesquisadores em seus estudos sobre os processos de aprendizagem no contexto escolar, devido essa facilidade do acesso à informação e as possibilidades de outras formas de interação e comunicação através dessas tecnologias, “fazem surgir novas maneiras de aprender em contextos variados” (Kenski, 2003).

Segundo Marshall Mc Luhan, teórico canadense da década de 1960, o mundo é uma aldeia global<sup>c 1)</sup>, significando que, o avanço nas tecnologias de informação e comunicação encurtam as distâncias no mundo e facilitam trocas culturais entre os diferentes povos. Luhan acreditava que, devido à diminuição das distâncias e barreiras geográficas, o planeta se reduziria a uma organização semelhante a aldeias, onde tudo e todos estariam interconectados. Como vemos essas tecnologias e o ensino remoto surgiram mais recentemente no Brasil, adotadas de forma tardia nas nossas escolas.

Com o surgimento da televisão, durante a década de 1950, e depois com o surgimento do vídeo, do computador, de jogos eletrônicos, da internet, dos telefones celulares e smartphones sucessivamente, houve inúmeras inovações e interferências na vida das pessoas. Dentro desse contexto histórico, a Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI publicou um relatório elaborado para a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO, recomendando que a educação fosse organizada baseada em quatro pilares: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser perante as necessidades educacionais para a vida em sociedade no século XXI (Delors, 1998 apud Costa et al, 2015)

Percebe-se que o surgimento e o uso das TIC's remonta a década de 50 e vem se desenvolvendo desde então, e o ensino remoto já é uma realidade há muito tempo, através dos cursos de Educação a Distância (modalidade de ensino em que professores alunos estão em ambientes distintos e por meio de tecnologias da informação e comunicação essas aulas acontecem. As aulas são ministradas e assistidas remotamente, podendo ser em tempo real ou não – em formato de aulas gravadas, por exemplo). A pandemia, portanto, faz com que as escolas que não possuíam a modalidade de ensino remoto, passem a adotar essa modalidade, forçados pelas circunstâncias ocasionados pela pandemia da COVID-19. Já havia, portanto,

---

<sup>c 1)</sup> O termo aldeia global foi popularizado em seus livros “A Galáxia de Gutenberg”, publicado em 1962 e “Os Meios de Comunicação como Extensão do Homem”, de 1964

todo um conhecimento produzido dessa relação e uso dessas tecnologias que são apropriados pelas instituições de ensino presencial.

Este trabalho está dividido da seguinte forma: o primeiro capítulo versa sobre o histórico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP; no segundo capítulo, discute-se a tecnologia e a história da informática na educação; no terceiro capítulo, abordamos os desafios do ensino remoto no Ensino Integrado Integral do IFAP e no quarto capítulo faz-se um levantamento de dados sobre os desafios do Ensino Remoto Integrado Integral no Instituto Federal do Amapá – campus de Laranjal do Jari, seguindo-se com as conclusões e considerações finais.

## **II. HISTÓRICO DO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ CAMPUS - LARANJAL DO JARI**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, constituído atualmente pelos campus Macapá, Laranjal do Jari, Santana, Porto Grande, campus avançado de Oiapoque, Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari e Reitoria, são estrategicamente localizados para contribuir com o desenvolvimento do Estado do Amapá cuja população está estimada em 877.613 habitantes. A capital Macapá, possui cerca de 522.357 habitantes, 75% da demografia do Estado. Já o município de Laranjal do Jari tem a terceira maior concentração populacional, com 47.554 habitantes e também integra a região do Vale do Jari, que agrega os Municípios de Vitória do Jari (14.991 habitantes) e Almeirim, no Pará (33.195 habitantes) (IBGE,2021)

Como uma instituição de educação básica e profissional, pluricurricular, multicampi e descentralizada, a partir de 2010, seguindo a política de atuação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, o Ifap passa a ofertar gradativamente cursos nos diferentes níveis e modalidades do ensino Técnico e Tecnológico, com o compromisso de viabilizar o desenvolvimento integral do cidadão trabalhador.

A prefeitura municipal de Laranjal do Jari através do Processo n. 002/2007 (PMLJ), fez a doação do terreno para a construção do Campus do Ifap no município e as obras foram iniciadas no ano de 2008. As atividades de ensino começaram no dia 8 de setembro de 2010, atendendo, a princípio, 280 alunos, em um prédio cedido pela Universidade Federal do Amapá (Unifap). Os primeiros cursos implantados – definidos em audiências públicas, com foco nos arranjos produtivos locais – foram os cursos técnicos na forma subsequente, em Informática, Secretariado e Secretariado Escolar, este último, em parceria com a Secretaria



Municipal de Educação, devido ao convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de Laranjal do Jari (PMLJ) e o Ifap, visando capacitar servidores que atuavam nas secretarias escolares do município.

Em 2010 o campus realizou vários projetos e atividades. Entre eles: o Bazar de Natal com coleta de seis toneladas de alimentos que foram distribuídos para pessoas carentes do Município; Exposição de Obras de Artes e a implantação do Coral do Ifap com cerca de sessenta alunos e servidores, sob a coordenação da professora de Artes, Odília Cozzi.

A partir de 2011, o campus Laranjal do Jari inicia a oferta do ensino médio na forma integrada, por meio dos cursos técnicos em Informática, Secretariado e Meio Ambiente, dessa vez, utilizando espaços alugados, uma vez que as instalações da Unifap não estavam mais disponíveis.

A conclusão da primeira parte da obra se deu em janeiro de 2012 e já instalados no prédio definitivo, é inserido o curso técnico em Comércio na modalidade Proeja - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, formando mais de 150 profissionais para o mundo do trabalho.

Desde 2014, é ofertado no campus, por meio de convênio com o Incra o curso de Meio Ambiente na forma subsequente, para os assentados do Loteamento Maria de Nazaré Mineiro, pelo Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera).

Ainda em 2014 foi dado início a primeira oferta de Ensino Superior do Campus Laranjal do Jari com o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, com 40 vagas para o período noturno. Atualmente 107 alunos estão estudando e foram distribuídos em 4 turmas nos períodos da manhã e da noite. Em 2017.2, o campus formará aproximadamente 17 alunos, futuros biólogos do município.

O campus Laranjal do Jari também oferta, desde 2015, o curso de Tecnólogo em Gestão Ambiental, com 1 turma no período matutino e 2 no período noturno, totalizando 88 alunos.

Na modalidade de Educação à Distância – EAD, são ofertados os cursos em Segurança do Trabalho, Serviços Públicos e Meio Ambiente, todos na forma subsequente ao ensino médio.

No início de 2017, o campus oferta mais um curso na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. O curso técnico em Agronegócios, com 40 alunos matriculados. No

segundo semestre do mesmo ano, ocorre a oferta de mais uma turma de Informática, na forma subsequente. Para este ano, está prevista ainda a oferta de 50 vagas para alunos de 1º e 2º anos da rede estadual de ensino, pelo Programa Mediotec/Pronatec, com a oferta do curso em Informática para Internet, na forma concomitante.

Em pleno funcionamento, o Ifap atenderá 4.700 estudantes, distribuídos nos seguintes níveis e modalidades de ensino:

- Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC): Proporcionam iniciação, qualificação, aperfeiçoamento e especialização profissional e sua duração varia de acordo com as especificidades de cada caso, e estão descritos nos Itinerários Formativos.

- Nível Médio: 50% das vagas destinadas a cursos técnicos articulados ao Ensino Médio (Integrado, Subsequente e Concomitante);

- Nível Superior: 30% das vagas destinadas a cursos de bacharelados e tecnológicos; 20% das vagas destinadas a licenciaturas;

- Pós-Graduação: Lato Sensu e Stricto Sensu.

O campus de Laranjal do Jari atua com os seguintes eixos tecnológicos: Ambiente e Segurança; Gestão e Negócios, Informação e Comunicação e Recursos Naturais. Entre os cursos técnicos ofertados pelo campus Laranjal do Jari do Ifap, estão o de Administração, Floresta, Informática, Meio Ambiente, Secretariado e Agronegócios (Proeja).

O Campus ofertou a partir de 2011, o Programa Federal “Mulheres Mil” e chegou a atender mais de cem mulheres em situação de risco e vulnerabilidade social, com os cursos de Auxiliar Administrativo, Almoxarife, Recepcionista de Eventos e Cuidador de Idosos, com término em 2013. Houve ainda a oferta de mais de 300 vagas para o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) numa parceria com o governo do Estado e a Secretaria de Estado da Educação (SEED) que foi desenvolvido na Escola Estadual Sônia Henriques Barreto e também nas dependências do campus. Os cursos ofertados através do Pronatec foram o de Auxiliar de Administração, Operador de Microcomputadores, Agente de Desenvolvimento Socioambiental e Auxiliar de Fiscalização Ambiental, com início em abril de 2012 e término em junho do mesmo ano.

Estrutura do campus: O Campus possui uma área total equivalente a 121.169,45 m<sup>2</sup>, sendo 6.246,65 m<sup>2</sup> de área construída, assim distribuída: Bloco Pedagógico – 2.495,00m<sup>2</sup>; Bloco de Laboratórios – 369,35m<sup>2</sup>; Bloco Administrativo – 396,00m<sup>2</sup>; Blocos de Banheiros –

98,35m<sup>2</sup>; Área de Convivência – 324,00m<sup>2</sup>; Guarita – 118,95m<sup>2</sup>; Passarelas – 595,00m<sup>2</sup>; Estacionamento – 600,00m<sup>2</sup>; e o Ginásio Poliesportivo que teve suas obras iniciadas em 2012 e concluídas em 2014 possuindo uma área total de 1.250,00m<sup>2</sup>. A área construída do Ginásio Poliesportivo é de 64mx32,90m. Ele possui piso especial trabalhado em madeira, arquibancadas, alambrados de proteção, 45 refletores, vestuários masculino e feminino, banheiros adaptados para portadores de necessidades específicas. No piso superior do Ginásio foram construídas quatro salas de aula, salas para coordenação de cursos e banheiros. No térreo, há duas salas para academia, mais uma sala administrativa e um depósito para material esportivo e copa havendo ainda um projeto para a construção do Museu em caráter não-imediato.

O prédio do campus de Laranjal do Jari possui quatorze salas de aulas, quatro laboratórios de Informática, incluindo o de manutenção e mais quatro laboratórios sendo de Química, Biologia, Meio Ambiente e Física.

Os laboratórios que foram construídos posteriormente (Florestas, Histologia, Citologia e de Informática - Manutenção de Redes), possuem uma área de 64mx32,90m e subsidiam os cursos técnicos e o curso de nível superior de Licenciatura em Ciências Biológicas.

O campus possui cinco Blocos de banheiros adaptados para pessoas com necessidades específicas, um Bloco Administrativo, Bloco de Ensino, Sala dos Professores e uma Área de Convivência para alunos, professores e servidores em geral. Estas obras orçadas no valor de aproximadamente R\$ 3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil reais).

O muro possui uma extensão de mil metros lineares com 2,40m de altura. Ele percorre toda a área de extensão do Ifap chegando bem próximo ao rio Jari que fica ao fundo do campus.

Atualmente, o campus de Laranjal do Jari possui 40 técnicos administrativos e 54 professores e atende em média 1.000 alunos.

Há a oferta também de vários cursos da Rede Certific (Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada) dentro dos Eixos Tecnológicos trabalhados no campus.

### **III. A TECNOLOGIA E A HISTÓRIA DA INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO**

A informática na educação brasileira teve seu início com o uso do computador nas escolas, o qual segundo Miranda e Camossa (2009), iniciou na década de 80 como um

instrumento de auxílio ao professor no ensino e na avaliação da dimensão afetiva e cognitiva do aluno, esse foi o primeiro uso do computador nas escolas.

Apenas no ano de 1982, que se constatou que a informática na educação seria um processo fundamental para a informatização da sociedade. Dessa forma o Ministério da Educação e Cultura (MEC) assumiu “o compromisso de implantar projetos que investigassem esta área, criando o III Plano Setorial de Educação e Cultura, relevando a importância das tecnologias educacionais, do uso do computador para a qualidade da educação e o estudo continuado destes agentes”(MIRANDA; CAMOSSA, 2009, p.03).

A proposta apresentada seria a de que o computador deveria se submeter as finalidades da educação e não os determinar, enfatizando que o computador “deveria auxiliar o desenvolvimento da inteligência do aluno e as habilidades intelectuais específicas requeridas pelo diferente conteúdo.”(MEC,2007 *apud* MIRANDA &CAMOSA,2009)

Salienta-se que o MEC recomendou também que utilizassem a informática na educação, como um projeto interdisciplinar envolvendo todas as modalidades do ensino. De acordo com Silva (2010), o uso da informática nas escolas iniciou pelas secretarias, para uso administrativo, buscando acompanhar o desenvolvimento tecnológico e melhorar a qualidade e pontualidade dos processos no âmbito organizacional. Somente com o passar do tempo, o computador foi também tomando outro ambiente escolar, o qual foi denominado de laboratório de informática.

No entanto, a disseminação da tecnologia, de maneira rotineira, no ensino do integrado, ocorreu somente por volta do início do ano 2000. Hoje o computador passou a fazer parte da lista de material de todo o aluno, de qualquer nível escolar e o seu uso se tornou rotineiro praticamente em todas as atividades, desde a produção de documentos, uso em sala de aula e em laboratório até consulta a banco de dados, comunicação entre alunos e aluno-professor e desenvolvimento das disciplinas. Diante disso, o aluno sai da sala de aula com um bom conhecimento sobre o uso da informática. (SILVA, 2010)

-EDUCOM (Educação e Computador), tendo como objetivo criar centros de pesquisa sobre a informática na educação a fim de formar profissionais habilitados a usar o software LOGO (é uma linguagem de programação criada por Seymour Papert, que contribui para a aprendizagem de conceitos matemáticos).

-FORMAR (Curso de Especialização em Informática na Educação), que formou especialistas na área de informática para a educação, a fim de que estes promovessem a formação de outros docentes, tornando-se então, multiplicadores.

-PRONINFE (Programa Nacional de Informática Educativa) surgiu no final da década de 1980 que criava laboratórios e centros para a formação de professores e implantação dos CIEDS (Centro de Informática em Educação), que entre outros, descreve a atuação do Ministério da Educação na área de informática na educação (BRITO; PURIFICAÇÃO 2008, p.67).

Nessa mesma linha de considerações discorre-se que algumas escolas, com o passar do tempo, começaram, segundo Miranda e Camossa(2006), a perceber o potencial desta ferramenta e introduziram no currículo a Informática Educativa, que utiliza como recurso o computador, promovendo um intercâmbio com as disciplinas, tendo como principal papel introduzir as novas tecnologias de informação e comunicação nas escolas.

Portanto nos dias atuais é de grande importância o uso dessas ferramentas que levam o aluno ao mundo da informação globalizada, trazendo assim uma gama de informações e conseqüentemente acabando com eventuais dúvidas sobre os temas abordados em sala de aula.

#### **IV. OS DESAFIOS DO ENSINO REMOTO NO ENSINO INTEGRADO INTEGRAL**

Em dezembro de 2019 em Wuhan – China, surgiram os primeiros casos de mortes por um vírus letal que ficou conhecido como SARS-CoV-2-Corona Vírus. Após algumas pesquisas cientistas descobriram que se tratava de um novo corona vírus (COVID-19), ‘novo’ porque a China já havia enfrentado em 2002 uma epidemia também causada por um tipo de corona vírus o qual, ocasionava a Síndrome Respiratória Aguda Grave – SARS.

Os dias se passavam e com eles, o número de infectados subia, causando mortes e medo em toda população da China. Outros casos começaram a surgir em diversas partes do mundo, inclusive, no Brasil, até que foi considerado como uma pandemia. Com isso a OMS (Organização Mundial da Saúde), declarou situação de emergência para a saúde mundial e dá-se início a um plano de combate ao Novo Corona vírus – (Covid-19).

Em se tratando do plano de combate, uma das primeiras medidas foi o

distanciamento social. Nessa circunstância, diversas empresas, departamentos públicos e privados, incluindo instituições educativas nos diversos níveis e modalidades, tiveram que fechar as portas para que pudessem evitar a propagação do contágio e conseqüentemente as possíveis mortes pelo corona vírus. Seguiram em funcionamento, porém em horários reduzidos de atendimento, apenas serviços essenciais como supermercados, farmácias, postos de combustíveis e serviços bancários.

Desse modo, começou uma luta em combate ao vírus e a favor da vida, no entanto, logo surgem os problemas relacionados, por exemplo, à educação e à economia que foram bastante prejudicados trazendo um leque de incertezas e opiniões.

Nesse percurso, e em face de protocolos estabelecidos, milhares de escolas do mundo todo suspenderam suas atividades presenciais. Por esta razão, professores e alunos se encontraram, repentinamente, diante de outro formato para desempenhar o ensino remoto.

Sendo assim, o ensino remoto foi implantado na perspectiva de que os alunos continuassem aprendendo e, portanto, tivessem o seu direito à educação garantida. E como podemos conceituar ensino remoto? Como um ensino não presencial e durante a pandemia como emergencial. Nesse formato de ensino, têm-se buscado trabalhar com elementos próximos da EAD. Segundo Moore & Kearsley (2007) na educação a distância alunos e professores estão separados geograficamente falando, em locais distintos durante o tempo em que aprendem e ensinam. Para superar a distância geográfica, o distanciamento da sala de aula, os alunos estudam em locais distintos, usando a tecnologia para receber e transmitir a informação, lhes proporcionando dessa forma o meio para interagir (MOORE; KEARSLEY, 2007, p.1).

O processo educacional no Brasil e do mundo já vinha em um entorno de ensino com utilizações de plataformas e ferramentas tecnológicas, no entanto, o grupo de profissionais e alunos que já faziam parte do universo da EAD, estava mais preparado no que se refere às aulas através de computador e celular com intermédio da *internet*.

Porém, no ensino remoto, a maioria dos professores e alunos não estava inserida na prática do ensino remoto, sendo assim, teve que se adequar a essa nova modalidade de ensino e com isso surgiram alguns desafios:

Para os discentes - as dificuldades de aprendizagem, de adequação à nova rotina e de concentração no ambiente familiar;

Para os docentes-das dificuldades no uso repentino das TIC'S e plataformas.

Diante desse exposto, fica legitimada a necessidade de ajustes de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, em seu Art. 3º, inciso 1º, que defende os princípios de igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola; em seu Art. 23, inciso 2º, orienta que o calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de horas letivas previsto nesta Lei, em seu Art. 32, inciso 4º, que o ensino fundamental será presencial, sendo o ensino a distância utilizada como complementação da aprendizagem ou em situações emergências.

Considerando o cenário de pandemia, a Portaria 343 do Ministério da Educação (MEC) de 17 de março de 2020, publicada no Diário Oficial da União em 18 de março de 2020, autoriza a substituição das aulas presenciais por aulas por meios digitais enquanto durar a pandemia. A partir daí instituições de ensino e governos começaram a estudar meios para mobilizar recursos e aplicar soluções inovadoras como objetivo de reduzir o prejuízo educacional.

Neste mesmo percurso, o Instituto Federal do Amapá – Campus Laranjal do Jari, “Considerando a necessidade de garantir as condições necessárias para o acesso à educação a todos os estudantes, em face da suspensão das atividades escolares e das outras medidas de isolamento social devido à necessidade de ações preventivas à propagação do COVID-19”.

Tendo como base todas as necessidades devido à pandemia e para que o ensino e a aprendizagem não sofrerem tantas instabilidades, os preceitos no ano de 2020 se deram por meio dessas resoluções, deu início ao plano de ensino remoto. No segundo semestre de 2020, o Instituto Federal do Amapá-Campus Laranjal do Jari, apresentaram as estratégias de implantação do Regime Especial de Ensino. Também nesse dia, iniciou-se a formação para todos os professores da rede estadual sobre o uso de tecnologias educacionais.

Dentre os meios a serem utilizados para o ensino remoto, o Instituto Federal do Amapá - Campus Laranjal do Jari, disponibilizou a plataforma *online* ‘SUAP’ na qual é possível acessar todas as informações sobre o Regime Especial de Ensino, bem como os recursos educacionais, documentos legais e pedagógicos norteadores, além de promover o contato direto entre estudantes, professores, gestores.

Ademais, recursos como o ‘AVA’ E ‘MOODLE’, foi apresentados uma conta institucional para professores e alunos. Trata-se de uma ferramenta do *Google Apps*, onde já se utilizava com os acadêmicos da EAD, com a qual é possível produzir aulas online através de atividades com textos, vídeo aulas, testes entre outras atividades ou materiais.

Contudo, conforme citado anteriormente, há desafios que fazem parte do ensino remoto, tais como a falta de acesso à internet e alguns equipamentos tecnológicos, contrariando a possibilidade da “transmissão da informação” (MOORE; KEARSLEY, 2007, p. 1).

Assim sendo, o Instituto Federal do Amapá – Campus Laranjal do Jari, através da pró-reitoria de ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, através da Comissão de elaboração do Edital de Seleção do Auxílio Inclusão Digital, instituída pela Portaria nº 931/2020 - GAB/RE/IFAP de 17 de agosto de 2020, torna público a Reabertura do Processo de Seleção para concessão do Auxílio Inclusão Digital, o qual selecionou estudantes regularmente matriculados nos Cursos Técnicos de nível médio (Integrado, Subsequente) e também disponibilizou aos alunos materiais impressos e distribuído aos estudantes. O material didático pode facilitar a construção do conhecimento e mediar à interlocução entre estudante e professor (BRASIL. MEC, 2007, p. 13).

## V. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia adotada foi do método hipotético dedutivo, de abordagem qualitativa com uma pesquisa bibliográfica sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação na educação e o ensino remoto, além de buscas realizadas nas bases de dados SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e Google Acadêmico e pesquisa de campo no Instituto Federal de Educação, com a aplicação de instrumentos de pesquisa como questionários fechados e abertos.

A nossa amostra constou de 03 servidores lotados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá/IFAP - Campus Laranjal do Jari. Os mencionados foram: Misael De Sousa Fialho (assistente de alunos), Welton De Lima Cordeiro (Técnico em assuntos educacionais) e Deseane Costa Da Silva (Pedagoga). No período de 29/03/2022 a 12/04/2022, foi realizada a coleta de dados aplicação do instrumento de pesquisa.

A partir do questionário, os desafios e as possíveis estratégias foram estabelecidas, visto que, o objetivo seria esclarecer algumas dificuldades encontradas no processo



educativo, tendo em vista, que as adequações foram tomando direcionamentos durante todo o processo.

## VI. RESULTADO DA PESQUISA


Os pontos ‘desafios e perspectivas’ no ensino remoto, os quais permeiam este estudo, são abordados a partir de um questionário impresso.

O questionário foi estruturado com base em algumas perguntas que nortearam tanto a identificação como os desafios e perspectivas para possíveis estratégias, já que o questionário foi direcionado para os gestores da instituição.

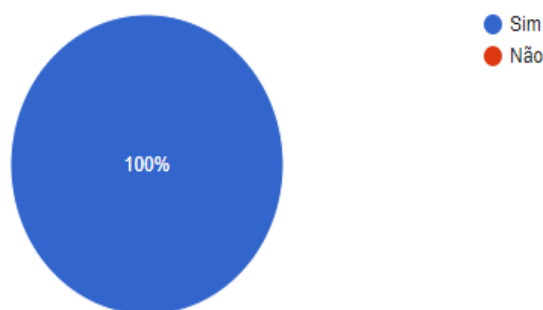
Tendo relatado a pesquisa, passaremos para a análise de dados e apresentaremos os resultados, tomando como princípio as respostas dos três servidores da instituição que atuam diretamente do setor técnico pedagógico.

Apresentamos a seguir, o gráfico que mostra as respostas expressas pelos três servidores.

### Gráfico 1.

Na fase de ensino remoto, houve a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA?  Copiar

3 respostas



No gráfico 1, vimos que o Instituto Federal do Amapá – Campus Laranjal do Jari, sim teve a utilização do ambiente virtual de aprendizagem, esse sistema já era utilizado com os acadêmicos do ensino EAD, que nesse momento de pandemia foi aberto para os alunos do ensino integrado.

## Gráfico 2

Os professores da escola receberam algum apoio/suporte para atuar em plataformas digitais durante a fase de ensino remoto? \*

 Copiar

3 respostas

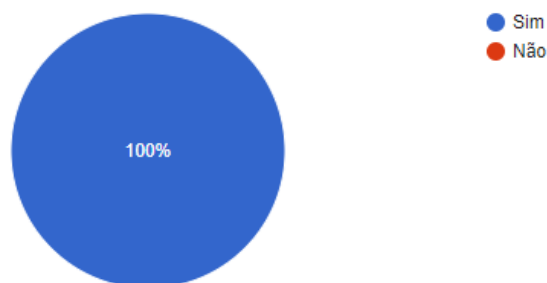


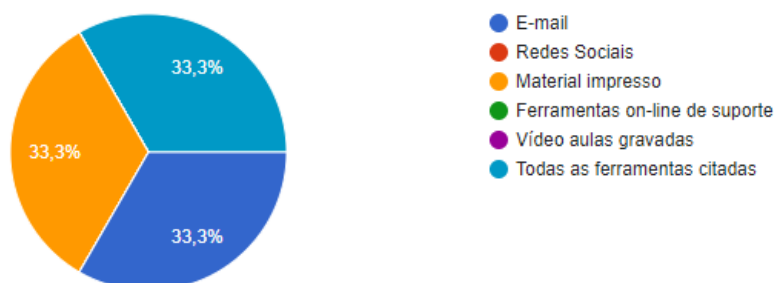
Gráfico 2, os profissionais receberam todo o suporte, os professores contaram de reiventando, tiveram que reajustar todas as aulas, em um curto espaço de tempo, passando da aula presencial para aulas online, gravando em vídeos os conteúdos das disciplinas, criando grupos de WhatsApp, havendo uma grande transformação comportamental dos professores para não perder a conexão com os alunos e manter a aprendizagem.

## Gráfico 3

Quais as estratégias foram utilizadas para o atendimento aos estudantes durante o ensino remoto?

 Copiar

3 respostas



No gráfico 3, o Instituto Federal do Ampá através da Comissão de elaboração do Edital de Seleção do Auxílio Inclusão Digital, instituída pela Portaria n° 931/2020 - GAB/RE/IFAP de 17 de agosto de 2020, tornou público a Reabertura do Processo de Seleção para concessão do Auxílio Inclusão Digital, o qual selecionou estudantes

regularmente matriculados nos Cursos Técnicos de nível médio (Integrado, Subsequente) e também disponibilizou aos alunos materiais impressos e distribuído aos estudantes, com isso os alunos levavam para suas casas as atividades, respondiam e levavam de volta, é os professores corrigiam e lançavam as notas na plataforma.

#### Gráfico 4

Quais as principais dificuldades da instituição para implantação e desenvolvimento do ensino remoto?

 Copiar

3 respostas

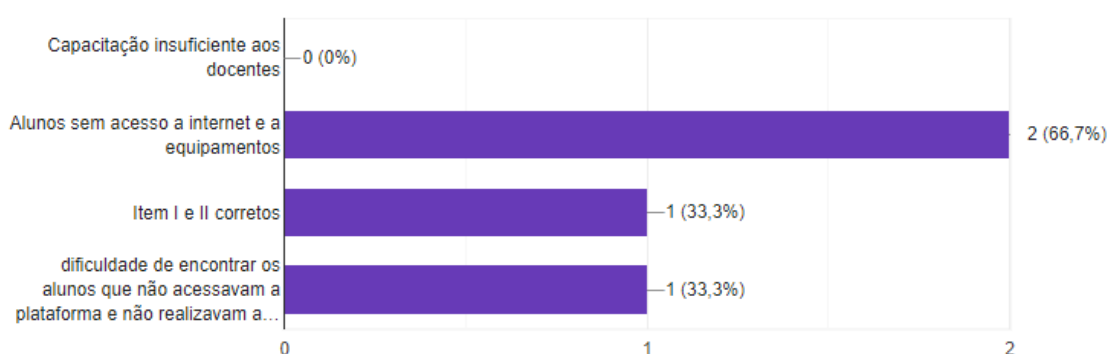


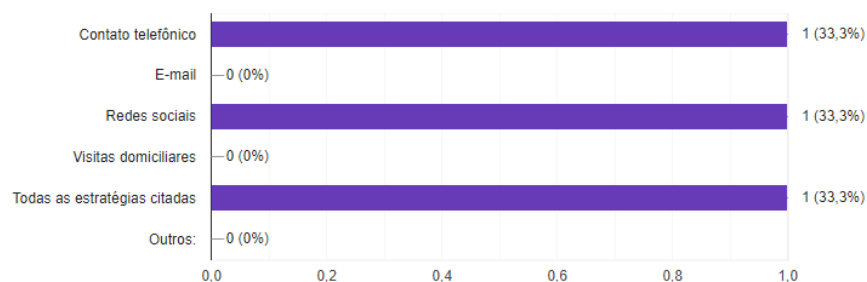
Gráfico 4, a instituição encontrou algumas dificuldade para implantar o ensino remoto para alguns alunos, pela falta de alguns dos mesmo encontrar-se sem o acesso a internet ou até mesmo sem nenhum tipo de equipamento eletrônico, por essa falta de conexão a instituição teve dificuldades em encontrar os alunos que não acessavam a plataforma e não realizavam as atividades

#### Gráfico 5

Quais estratégias foram utilizadas para informar aos estudantes sobre o início das atividades remotas?

 Copiar

3 respostas



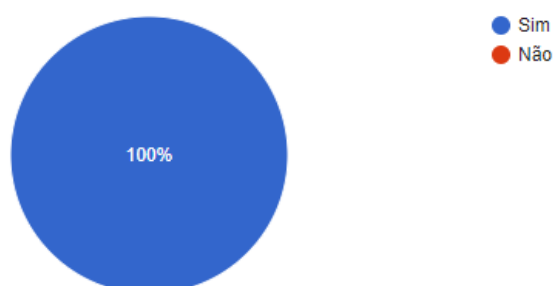
No gráfico 5, o Instituto Federal do Amapá – Campus Laranjal do Jari, utilizou de todas as estratégias possíveis para o contato direto com os alunos, através de ligações, mensagem po e-mail, muita propagandas nas redes sociais, até fazendo visitas domiciliares.

### Gráfico 6

As aulas presenciais já foram retomadas?

3 respostas

 Copiar



As aulas foram retomadas do dia 26 de Janeiro de 2022, onde foi realizado toda uma colhida dos estudantes, teve toda uma cobrança do cumprimento das medidas de biossegurança da instituição, a começar pela exigência de comprovação vacinal de todos os servidores, estudantes, funcionários terceirizados e comunidade externa que tiveram acesso a instituição.

## **VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Essa pesquisa foi estimulada pelo momento que a Pandemia trouxe, o ensino remoto de forma abrupta e transformou o processo de ensino aprendizagem. O trabalho se desenvolveu a partir de pesquisa através de formulário impresso com análises e levantamento de dados, onde os servidores que atuaram diretamente no setor técnico pedagógico, responderam o documento. Durante a pesquisa percebeu-se que o ensino remoto aconteceu não somente através de equipamentos eletrônicos, mas que também houve impressão de material, entrega de material aos alunos, devolutiva de material, entrega desse material ao docente, para que o mesmo pudesse realizar o lançamento das notas no ambiente virtual de aprendizagem.

Este trabalho de conclusão de curso é relevante por se tratar de levantamento de dados no Instituto Federal do Amapá – Campus Laranjal do Jari, com a constatação que o setor pedagógico desempenhou um papel essencial para que o ensino remoto acontecesse com eficiência, fazendo um elo entre aluno/professor.

## VIII. REFERÊNCIAS

**BRASIL.** Ministério da Educação (MEC). **Referenciais de qualidade para a educação superior distância.** Brasília:Secretaria da Educação a Distância,2007.Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 16 de setembro de 2020.

**BRASIL.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Tecnologias Digitais na Educação.** Brasília: 2009.

**BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Leinúmero 9394,**20 de dezembro de 1996. Disponível em <<https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/109224/lei-de-diretrizes-e-bases-lei-9394-96>>.Acessoem 10 de set. de2020.

**COSTA, Sandra Regina Santana et al.Tecnologias Digitais como instrumentos mediadores da aprendizagem dos nativos digitais.**São Paulo: Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional- SP. Volume 19, Número 3, Setembro/Dezembro de 2015.  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Marshall\\_McLuhan](https://pt.wikipedia.org/wiki/Marshall_McLuhan)

**MIRANDA, Raquel Gianolla, CAMOSSA, Juliana Patrezi-O uso da informática como recurso pedagógico:** Um estudo de caso. 2009 Disponível em: <<http://www.planetaeducacao.com.br/portal/vozdoprofessor/USO-DA-INFORMATICA-COMO-RECURSO-PEDAGOGICO.pdf>>Acessoem:30dez2021

**MOORE,M.G.; KEARSLEY, G. Educação a Distância: uma visão integrada.** Tradução de Roberto Galman. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO.** Secretaria de Educação anuncia Regime Especial de Ensino para a Rede Estadual durante a pandemia. Publicado: 20/04/2020 20h16. Disponível em < <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-educacao-e-da-ciencia-e-tecnologia/noticias/secretaria-de-educacao-anuncia-regime-especial-de-ensino-da-rede-estadual-durante-pandemia-do-novo-coronavirus>> .Acesso em 14 de set. de 2020.  
<https://br.search.yahoo.com/search?fr=mcafee&type=E210BR91199G0&p=ibge>

**SILVA,Valeria Pedroda. Internet e Informática Educacional:** uso e de suso em Escolas do Município de São Gonçalo/RJ.2010 Disponívelem: <[http://www.cimm.urb.ac.cr/ocs/index.php/xii\\_ciaem/paper/viewFile/1849/771](http://www.cimm.urb.ac.cr/ocs/index.php/xii_ciaem/paper/viewFile/1849/771)>>

**SOUZA, Fábio Silva deetal. Levantamento:** utilização do computador como recurso pedagógico na Matemática. 2011Disponível em: <[http://www.cimm.urb.ac.cr/ocs/index.php/xii\\_ciaem/paper/viewFile/1849/771](http://www.cimm.urb.ac.cr/ocs/index.php/xii_ciaem/paper/viewFile/1849/771)>Acesso em:30dez2021

**SOUZA, Maria Gerlanne de.O uso da internet como ferramenta pedagógica para professores do ensino fundamental.** Monografia (graduação)–Universidade Aberta do Brasil, Universidade Estadual do Ceará.59p. 2013.Disponível em: [http://www.uece.br/computacaoead/index.php/downloads/doc\\_view/2044tccmariagerlanne?tmpl=component&format=raw](http://www.uece.br/computacaoead/index.php/downloads/doc_view/2044tccmariagerlanne?tmpl=component&format=raw)>Acessoem:29dez2021

## ANEXOS



## TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Título do Projeto de pesquisa: O ENSINO REMOTO E SEUS DESAFIOS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O ENSINO TÉCNICO INTEGRADO INTEGRAL DO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ – CAMPUS LARANJAL DO JARI.

Pesquisador Responsável: Eliani dos Santos Prado e Taiara Alves Costa

Nome do participante: Dejane Costa da Silva

Você está sendo convidado (a) para ser participante do Projeto de pesquisa intitulado: O Ensino Remoto e seus Desafios: Um Estudo De Caso Sobre o Ensino Técnico Integrado Integral do Instituto Federal do Amapá – Campus Laranjal do Jari.

Que possui como objetivo geral: conhecer quais as problemáticas em meio à pandemia, de como ter êxito na educação remota \_\_\_\_\_

Responsabilidade das pesquisadoras Eliani dos Santos Prado e Taiara Alves Costa. Caso se sinta esclarecido (a) sobre as informações que estão neste Termo e aceite fazer parte do estudo, peço que assine ao final deste documento, em duas vias, sendo uma via sua e a outra das pesquisadoras responsáveis pela pesquisa.

Saiba que você tem total direito de não querer participar. O nome dos participantes será mantido em sigilo, assegurando assim a sua privacidade, e se desejarem terão livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que queiram saber antes, durante e depois da sua participação.

3. Os dados coletados serão utilizados única e exclusivamente para fins desta pesquisa, e os resultados poderão ser publicados.

Eu, Dejane Costa da Silva, RG nº 313257

\_\_\_\_\_ declaro ter sido informado e concordo em participar do pesquisa acima descrito.

Laranja do Jari- AP 24 de março de 2022.

Assinatura do participante



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Título do Projeto de pesquisa: O ENSINO REMOTO E SEUS DESAFIOS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O ENSINO TÉCNICO INTEGRADO INTEGRAL DO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ – CAMPUS LARANJAL DO JARI.

Pesquisador Responsável: Eliani dos Santos Prado e Taiara Alves Costa

Nome do participante: Walter de Lima Cordeiro

Você está sendo convidado (a) para ser participante do Projeto de pesquisa intitulado: O Ensino Remoto e seus Desafios: Um Estudo De Caso Sobre o Ensino Técnico Integrado Integral do Instituto Federal do Amapá – Campus Laranjal do Jari.

Que possui como objetivo geral: conhecer quais as problemáticas em meio à pandemia, de como ter êxito na educação remota \_\_\_\_\_

Responsabilidade das pesquisadoras Eliani dos Santos Prado e Taiara Alves Costa. Caso se sinta esclarecido (a) sobre as informações que estão neste Termo e aceite fazer parte do estudo, peço que assine ao final deste documento, em duas vias, sendo uma via sua e a outra das pesquisadoras responsáveis pela pesquisa.

Saiba que você tem total direito de não querer participar. O nome dos participantes será mantido em sigilo, assegurando assim a sua privacidade, e se desejarem terão livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que queiram saber antes, durante e depois da sua participação.

3. Os dados coletados serão utilizados única e exclusivamente para fins desta pesquisa, e os resultados poderão ser publicados.

Eu, Walter de Lima Cordeiro, RG nº 993197

\_\_\_\_\_ declaro ter sido informado e concordo em participar do pesquisa acima descrito.

Laranja do Jari- AP 24 de março de 2022.

Walter de Lima Cordeiro

Assinatura do participante





### QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DE CAMPO

As acadêmicas de pedagogia estão realizando uma pesquisa com a equipe pedagógica do IFAP – Campus – Jari, sobre o desenvolvimento do ensino remoto aos alunos do ensino integrado integral.

#### PERGUNTAS:

1. Nome  
 \_\_\_\_\_  
*Dejane Costa da Silva*
2. Na fase de ensino remoto, houve a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA?  
 Sim    ( ) Não
3. Os professores da escola receberam algum apoio/suporte para atuar em plataformas digitais durante a fase de ensino remoto?  
 Sim    ( ) Não
4. Quais estratégias foram utilizadas para informar aos estudantes sobre o início das atividades remotas?  
 Contato telefônico  
 E-mail  
 Redes sociais  
 Visitas domiciliares  
 Todas as estratégias citadas
5. Quais as estratégias foram utilizadas para o atendimento aos estudantes durante o ensino remoto?  
 E-mail  
 Redes Sociais  
 Material impresso  
 Ferramentas on-line de suporte  
 Vídeo aulas gravadas  
 Todas as ferramentas citadas
6. Quais as principais dificuldades da instituição para implantação e desenvolvimento do ensino remoto?  
 Capacitação insuficiente aos docentes  
 Alunos sem acesso a internet e a equipamentos  
 Item I e II corretos  
 dificuldade de encontrar os alunos que não acessavam a plataforma e não realizavam a devolutiva do material impresso
7. As aulas presenciais já foram retomadas?  
 Sim    ( ) Não



### QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DE CAMPO

As acadêmicas de pedagogia estão realizando uma pesquisa com a equipe pedagógica do IFAP – Campus – Jari, sobre o desenvolvimento do ensino remoto aos alunos do ensino integrado integral.

#### PERGUNTAS:

1. Nome  
Misael de Souza Fialho
2. Na fase de ensino remoto, houve a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA?  
 Sim     Não
3. Os professores da escola receberam algum apoio/suporte para atuar em plataformas digitais durante a fase de ensino remoto?  
 Sim     Não
4. Quais estratégias foram utilizadas para informar aos estudantes sobre o início das atividades remotas?  
 Contato telefônico  
 E-mail  
 Redes sociais  
 Visitas domiciliares  
 Todas as estratégias citadas
5. Quais as estratégias foram utilizadas para o atendimento aos estudantes durante o ensino remoto?  
 E-mail  
 Redes Sociais  
 Material impresso  
 Ferramentas on-line de suporte  
 Vídeo aulas gravadas  
 Todas as ferramentas citadas
6. Quais as principais dificuldades da instituição para implantação e desenvolvimento do ensino remoto?  
 Capacitação insuficiente aos docentes  
 Alunos sem acesso a internet e a equipamentos  
 Item I e II corretos  
 dificuldade de encontrar os alunos que não acessavam a plataforma e não realizavam a devolutiva do material impresso
7. As aulas presenciais já foram retomadas?  
 Sim     Não



### QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DE CAMPO

As acadêmicos de pedagogia estão realizando uma pesquisa com a equipe pedagógica do IFAP – Campus – Jari, sobre o desenvolvimento do ensino remoto aos alunos do ensino integrado integral.

#### PERGUNTAS:

1. Nome  
Walter de Lima Cordeiro
2. Na fase de ensino remoto, houve a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA?  
 Sim    ( ) Não
3. Os professores da escola receberam algum apoio/suporte para atuar em plataformas digitais durante a fase de ensino remoto?  
 Sim    ( ) Não
4. Quais estratégias foram utilizadas para informar aos estudantes sobre o início das atividades remotas?  
 Contato telefônico  
 E-mail  
 Redes sociais  
 Visitas domiciliares  
 Todas as estratégias citadas
5. Quais as estratégias foram utilizadas para o atendimento aos estudantes durante o ensino remoto?  
 E-mail  
 Redes Sociais  
 Material impresso  
 Ferramentas on-line de suporte  
 Vídeo aulas gravadas  
 Todas as ferramentas citadas
6. Quais as principais dificuldades da instituição para implantação e desenvolvimento do ensino remoto?  
 Capacitação insuficiente aos docentes  
 Alunos sem acesso a internet e a equipamentos  
 Item I e II corretos  
 dificuldade de encontrar os alunos que não acessavam a plataforma e não realizavam a devolutiva do material impresso
7. As aulas presenciais já foram retomadas?  
 Sim    ( ) Não